

“ A ÉTICA NO CENTRO “

A ética permite-nos viver como verdadeiros seres humanos, detentores de capacidades de pensar. Reveste-se de uma espécie de protecionismo, reguladora do caos e do desmoronamento da sociedade. Podemos considerá-la como a arte de construir a nossa vida, portanto, sem ética o nosso dia-a-dia seria um caos axiológico, pois não conseguiríamos distinguir o que nos prejudica e o que nos beneficia. De igual modo, as nossas ações não teriam argumento, nem justificações que as fundamentassem.

A questão que se impõe hoje em dia é a subsequente: Porque existe ética? Qual a sua importância? E a resposta só pode ser esta: é com ética que podemos viver como realmente somos, ou seja, pessoas com regras e ideias, e não meros animais.

A Ética, quer no desporto, quer na vida, requer quatro virtudes fundamentais: justiça, integridade, responsabilidade e respeito. O modelo desportivo é construído sobre a ideia de que o desporto revela o carácter e contribui para o seu incremento. Com base na vertente prática podemos transportar para fora da competição efeitos que influenciam o comportamento moral e ético do ser humano.

Nélson Mandela, a título de exemplo, usou o desporto para proclamar os seus ideais de igualdade e liberdade, vivendo sob princípios que se cruzaram enquanto representante de uma comunidade, enquanto homem, enquanto boxista e enquanto atleta amador. O desporto permite que os indivíduos busquem a excelência dentro de um acordo mútuo para definir condições. Os atletas competem uns contra os outros para serem os melhores, concordando em testar-se mutuamente numa competição justa e segura. Compartilham também paixão e alegria pelo seu desporto e o seu processo de treino e competição.

A capacidade de usar o desporto para melhorar a vida das pessoas nunca foi perdida por Nélson Mandela. Assim, somos lembrados de como o verdadeiro desporto “deve incluir todos “. A frase “*give back*” proferida por este grande pacifista, lembra a ligação recíproca entre o desporto e a vida, encontrando-se aí o centro da ética.

Atualmente, a sociedade é tomada pelo conceito de que os fins justificam os meios. É o exemplo político de que não interessa com quem eu faço a aliança, desde que eu vença as eleições. É o tal “ temos de ganhar, nem que seja de forma desonesta”. Cabe-nos a nós, jovens acabar com esta atitude no desporto e na vida, é um dos objetivos da ética. O desporto deve ser encarado como um formador de pessoas com valor e carácter, (“O desporto forma e molda o carácter”).

Tal como diz Blaise Pascal “A consciência é o melhor livro de moral e o que menos se consulta”; portanto, se a educação das sociedades, sobretudo das crianças e jovens, se balizar nos grandes valores éticos da humanidade, estaremos a construir uma sociedade futura com qualidades de cariz humano e com consistência, com o objetivo de se tornar melhor. Temos de incentivar a sociedade a ler e reler o livro de questões morais que possui dentro de si.

Bruno Carvalho
Agrupamento Escolas da Amares